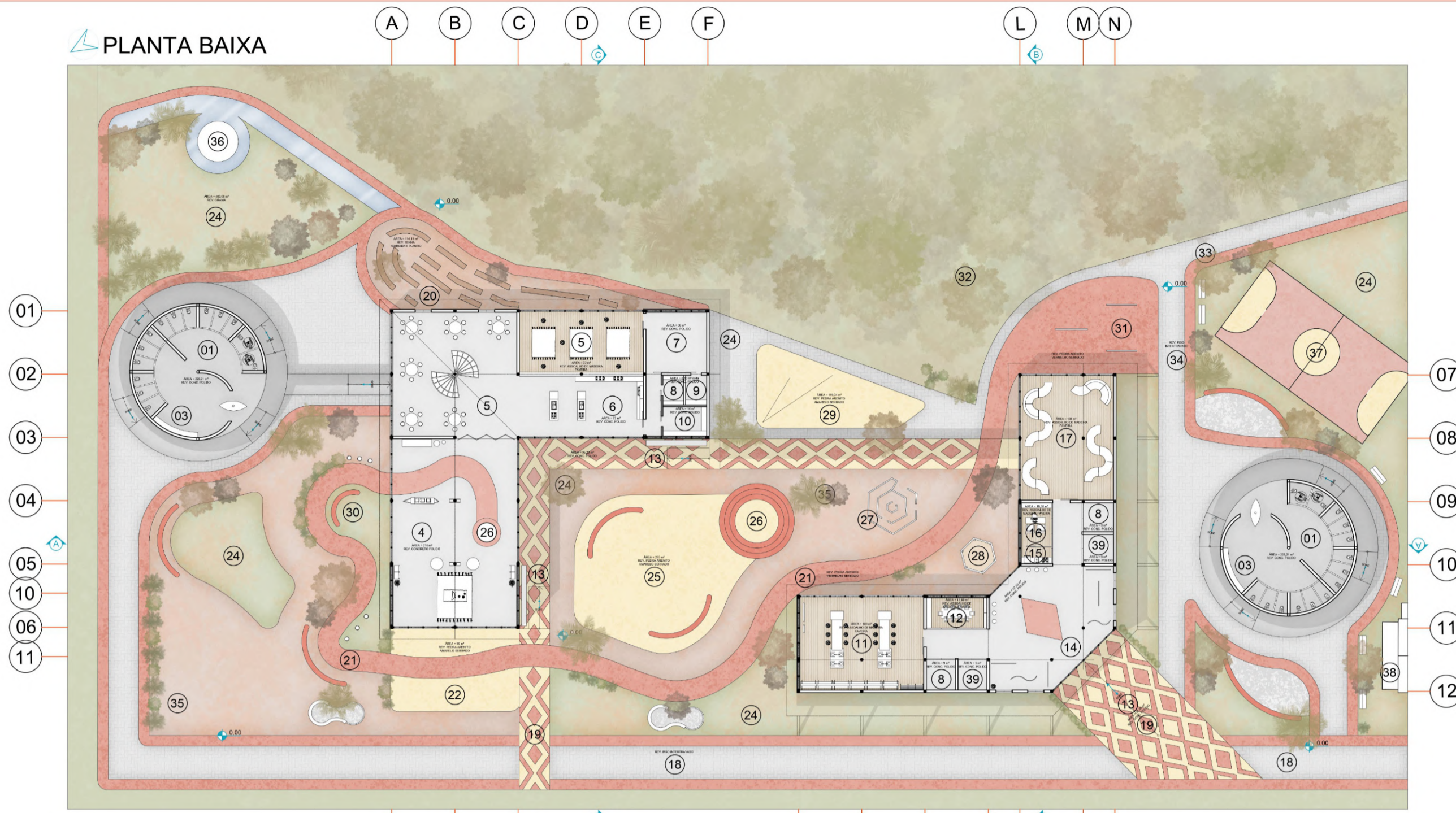


PLANTA BAIXA

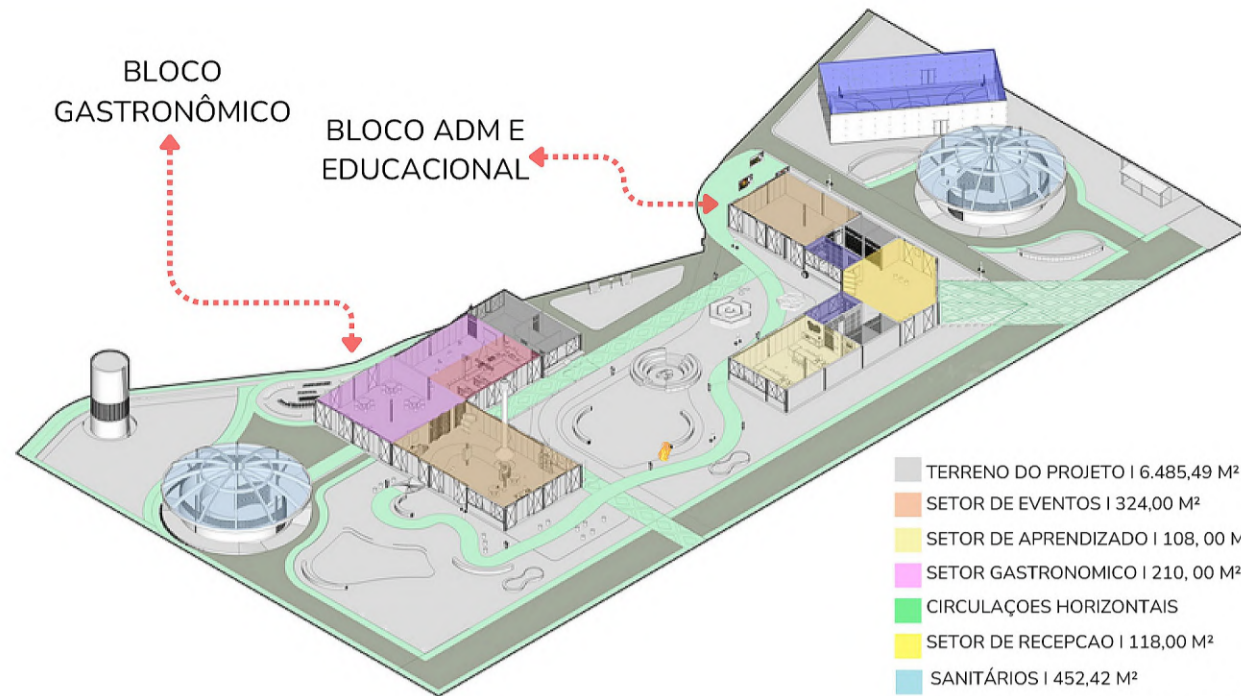
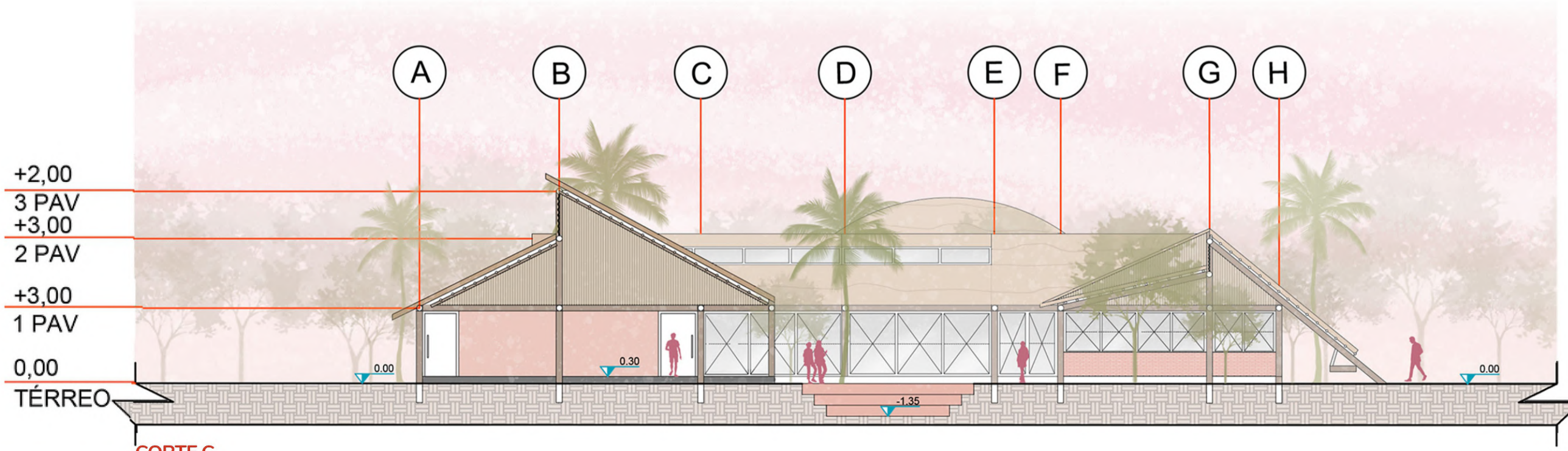


- 1 BANHEIRO UNISEX | 2 BANHEIRO UNISEX | 3 TROCADOR / FRAUDÁRIO | 4 SALAO DE EVENTOS | 5 REFETÓRIO | 6 OFICINA DE ALIMENTOS | 7 MATERIAIS DIVERSOS | 8 DML | 9 DEPÓSITO DE LIXO | 10 DESPENSA DE ALIMENTOS | 11 OFICINA DE ARTESANATO | 12 SALA DE REUNIÃO | 13 RAMPA DE ACESSO | 14 HALL DE ENTRADA | 15 COXA | 16 ADM | 17 REUNIÕES DA COMUNIDADE | 18 VIA PRINCIPAL / ACESSO ALDEIA | 19 FAIXA DE SEGURANÇA | 20 HORTA | 21 TRILHA LIGAÇÃO ATIV. | 22 PLATAFORMA EXPOSITIVA | 23 VIA CENTRAL | 24 GRAMA ESMERALDA | 25 PALCO EXTERNO | 26 FOGO DE CHÃO | 27 LABIRINTO | 28 CAIXA DE AREIA | 29 ARCO E FLEXA | 30 ESTAR PASSIVO | 31 TOTENS INFORMATIVOS | 32 MATA | 33 SAÍDA PARA A TRILHA TURÍSTICA | 34 VIA LATERAL SECUNDÁRIA | 35 PISO DE TERRA COMPACTADA | 36 CAIXA DE ÁGUA / JARDIM DOS JERIVÁS | 37 QUADRA DE ESPORTES | 38 REFETÓRIO | 39 ARQUIVO

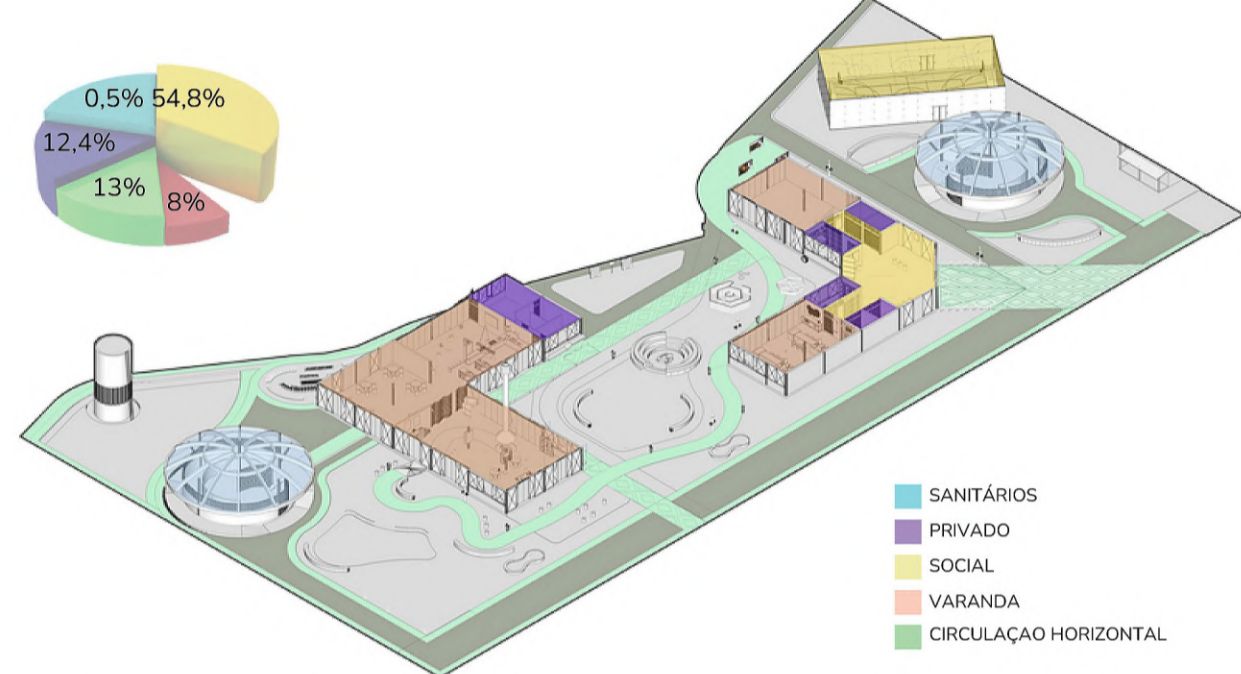
IMPLANTAÇÃO



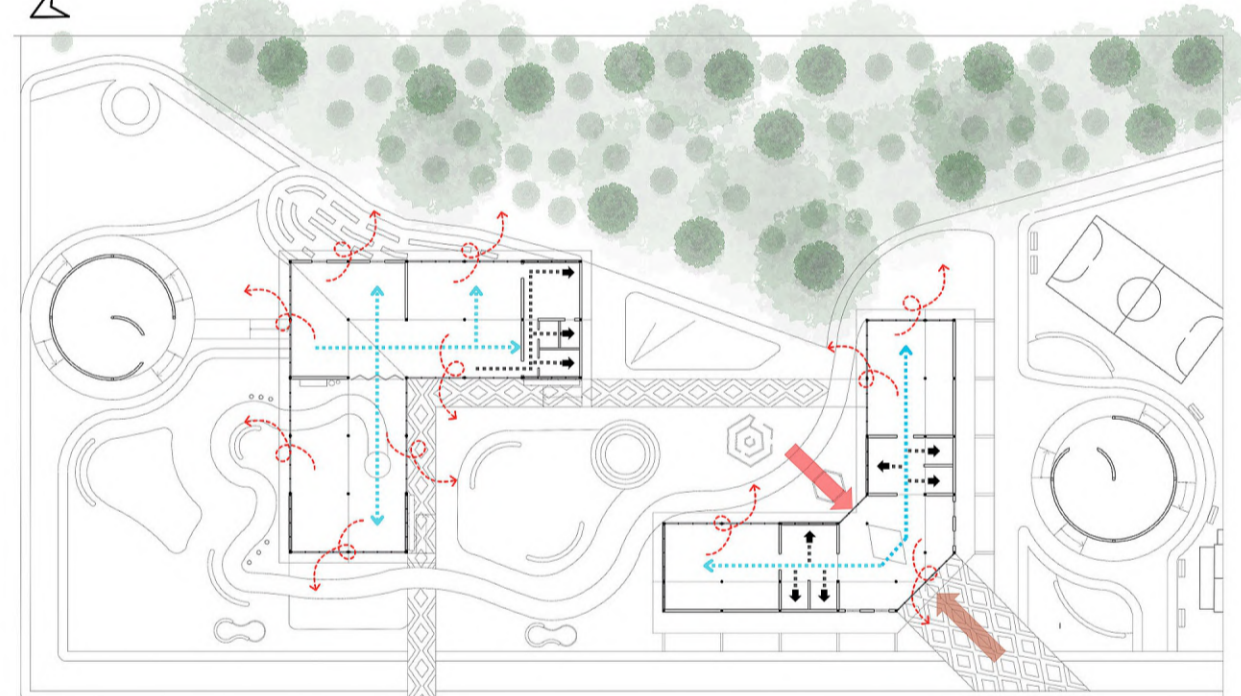
- 1 BANHEIRO UNISEX | 2 BANHEIRO UNISEX | 3 TROCADOR / FRAUDÁRIO | 4 SALAO DE EVENTOS | 5 REFETÓRIO | 6 OFICINA DE ALIMENTOS | 7 MATERIAIS DIVERSOS | 8 DML | 9 DEPÓSITO DE LIXO | 10 DESPENSA DE ALIMENTOS | 11 OFICINA DE ARTESANATO | 12 SALA DE REUNIÃO | 13 RAMPA DE ACESSO | 14 HALL DE ENTRADA | 15 COXA | 16 ADM | 17 REUNIÕES DA COMUNIDADE | 18 VIA PRINCIPAL / ACESSO ALDEIA | 19 FAIXA DE SEGURANÇA | 20 HORTA | 21 TRILHA LIGAÇÃO ATIV. | 22 PLATAFORMA EXPOSITIVA | 23 VIA CENTRAL | 24 GRAMA ESMERALDA | 25 PALCO EXTERNO | 26 FOGO DE CHÃO | 27 LABIRINTO | 28 CAIXA DE AREIA | 29 ARCO E FLEXA | 30 ESTAR PASSIVO | 31 TOTENS INFORMATIVOS | 32 MATA | 33 SAÍDA PARA A TRILHA TURÍSTICA | 34 VIA LATERAL SECUNDÁRIA | 35 PISO DE TERRA COMPACTADA | 36 CAIXA DE ÁGUA / JARDIM DOS JERIVÁS | 37 QUADRA DE ESPORTES | 38 REFETÓRIO | 39 ARQUIVO



A ideia do projeto é a liberdade, de ir e vir, de circular, do visitante poder estar em contato com as áreas abertas sempre, para experienciar o modo de vida Mbya, ao qual acontece 90% do tempo, na mata, no pátio ou nas redondezas das áreas abertas...

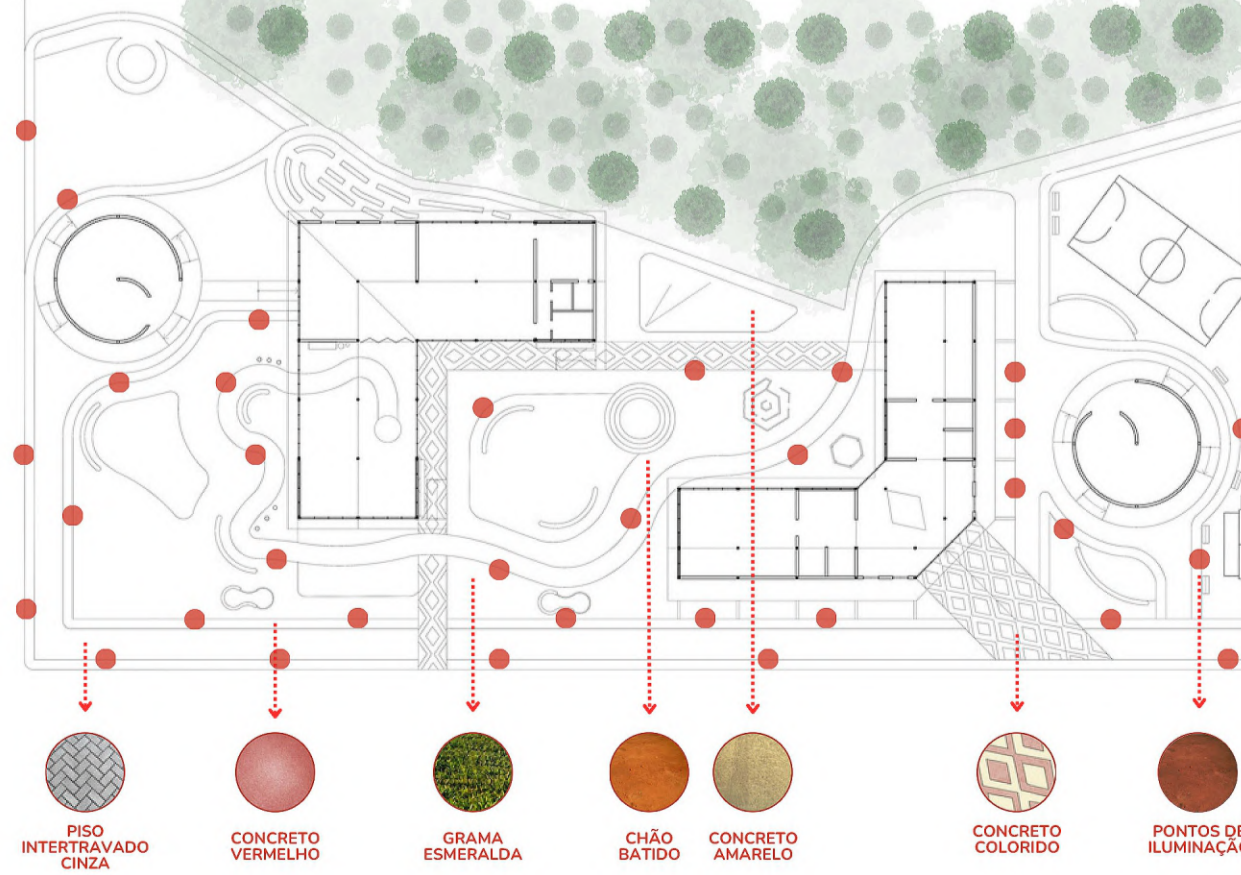


O pátio vem como articulador do fluxo, o visitante tem a liberdade de deixar seu carro e desembarcar onde quiser, a partir disso, pode se dirigir ate um dos acessos do bloco principal, ou seja, tanto pelo pátio interno (LESTE) que é o acesso principal, quanto pela rua da aldeia. (Oeste)



Todo projeto possui livre acesso as áreas abertas, visto que muitas atividades se estendem ao pátio. O fechamento é através de painéis deslizantes de taquara que possibilitam um fechamento total ou parcial do espaço, através do acúmulo deles em um único sentido, servindo como brises, no caso de incidência solar direta em algum sentido.

ILUMINAÇÃO E MATERIALIDADE



Foi utilizado uma paleta de cores que trouxesse sendo de pertencimento para a comunidade, por isso, foi utilizado cores da etnia Mbya, vermelho, amarelo e laranja. Para iluminação externa foi utilizado um sistema de posteamento com caráter de jardim, através de postes com a mesma madeira utilizada na estrutura da obra (madeira roíça de cedro) e iluminação por esteras de polietileno leitoso

Ao lado, vemos um esquema simplificado através de manchas, que mostra a composição de fechamento de todo Centro Comunitário. Sendo sua maior parte, composta pelos painéis de taquara, fazendo jus a estratégia de relação interior x exterior.

Foi mantido paredes de tijolos em ambientes que necessitavam de maior privacidade, (Ex: banheiros, depósitos), e algumas paredes mistas, para possibilitar a passagem de qualquer instalação que ali houvesse necessidade.

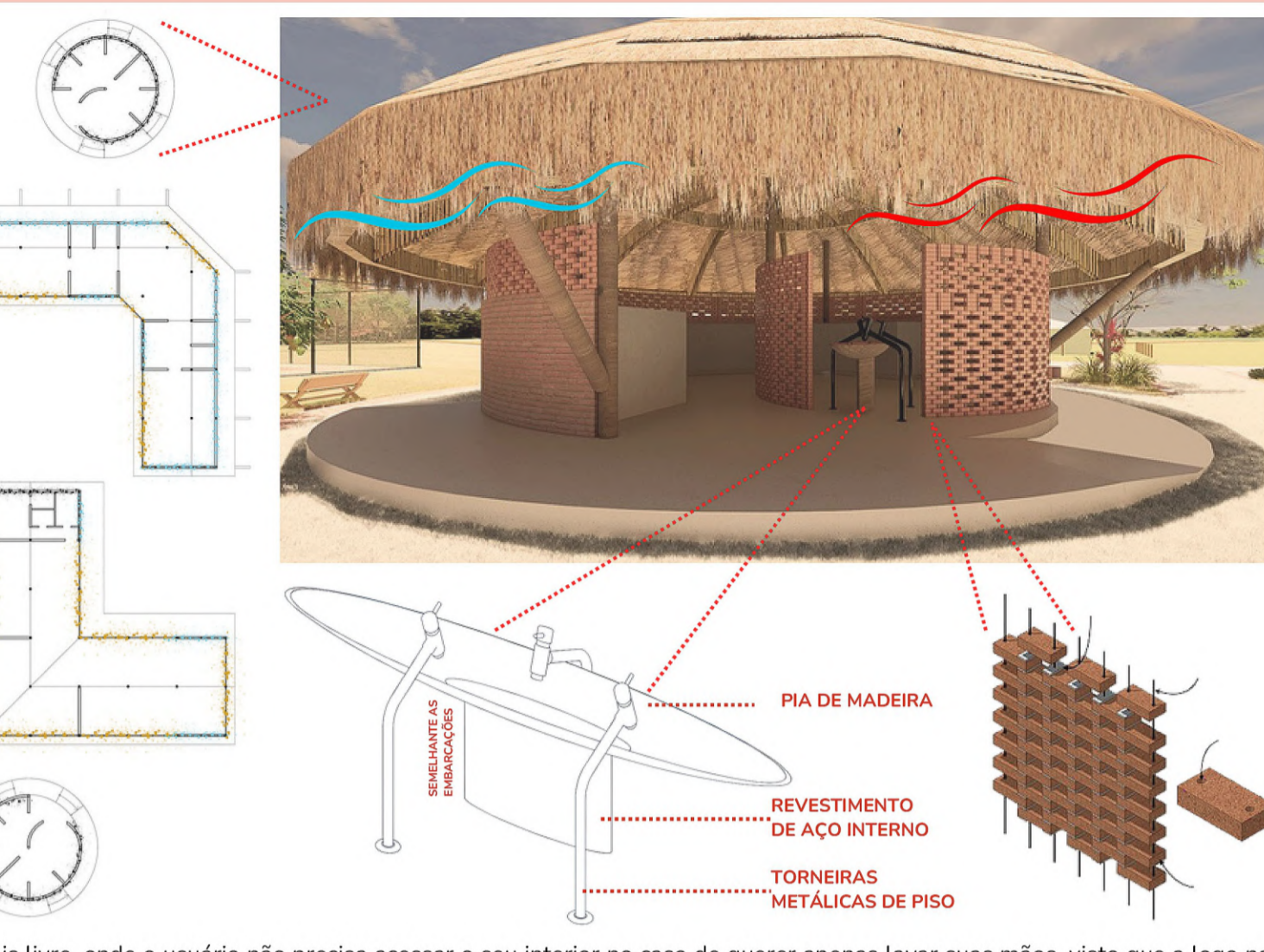
Tudo layout do projeto é flexível para que ocorra mudanças conforme necessidade da comunidade, por isso evitou-se muitas divisórias fixas e sim divisórias leves e de fácil remoção.

Uma boa prática adotada para proteger a madeira da pia dos banheiros da umidade e assim prolongar a vida útil da peça, é utilizar um revestimento de aço interno e impermeabilizante (resinas epóxi ou poliuretano) nas áreas em que a madeira entra em contato direto com a água, para selar a superfície da madeira e criar uma barreira protetora.

O banheiro, assim como o Centro Comunitário trás um layout mais livre, onde o usuário não precisa acessar o seu interior no caso de querer apenas lavar suas mãos, visto que a logo na entrada, há uma parede que se rompe para a passagem de uma pia, onde há torneiras de ambos os lados.

A planta baixa dos banheiros, possui formato de espiral, remetendo a cobra, animal presente nos mitos e grafitado nas cestarias visto como proteção. Esse formado só é rompido pela pia, que lembra uma canoa, principal meio de transporte indígena pelo rio, fazendo alusão ao ato de navegar.

Seu formato tridimensional lembra as antigas ocas e a materialidade se manteve a mesma do restante do projeto, para manter unidade a proposta. É importante ressaltar, que o banheiro é unissex, mas a privacidade dos usuários esta garantida, através de cabines fechadas e não há janelas, a troca de ventilação é feita pela própria abertura de acesso que é generosa e por baixo do telhado de palha Santa Fé, onde a alvenaria de tijolos é interrompida e n segue até em cima da cobertura.



Nos banheiros, é feito uma "brincadeira" de subtração de tijolos. Como os banheiros não possuem janelas, a técnica é usada para favorecer ventilação e iluminação. É feita uma faixa a partir dos 2 m de altura, para garantir maior privacidade ao espaço, e aos usuários.

No encontro da alvenaria de tijolos com os pilares redondos, foi utilizado uma tela flexível para maior aderência e amarração de materiais diferentes.

O tijolo de solo cimento é primeiro perfurado e depois para estruturar, é colocado um cabo de aço entre os furos que são dispostos transversalmente e colados com argamassa em suas extremidades.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

3/4